UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS
***CAMPUS* CEDETEG, GUARAPUAVA, PR**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Curso: Mestrado em Ciências Veterinárias, área de Saúde e Produção Animal Sustentável
Semestre/**Ano**: 2º/2023
Disciplina: Educação cientifica no ensino fundamental, médio e superior
Código: MCV-104
Carga horária total: 60 horas
Créditos: 04
Professor Responsável: Profa. Margarete Kimie Falbo

EMENTA

Desenvolver projetos de extensão na área de saúde e produção animal sustentável visando apoiar e preparar professores e alunos do ensino fundamental e médio. Interatividade entre mestrandos, professores, alunos e agricultores familiares. Treinamento em atividades referentes ao ensino superior através de estágio de docência na graduação.

I. OBJETIVOS

- Fortalecer relações entre graduandos, alunos ensino médio, agricultores, pós-graduandos e professores em atividades de extensão e ensino por meio de práticas pedagógicas.

II. PROGRAMA

1. Entendendo o que é Educação cientifica
2. Memórias escolares – "Carta ao professor inesquecível" - Lembranças positivas e negativas – quais memórias que tornaram o professor inesquecível.
3. Problematização e reflexões sobre o processo de aprendizagem em todos os níveis.
4. Construção do professor que eu gostaria de ser.
5. Aprendendo a aplicar a educação cientifica como método de ensino (pesquisar, conhecer, debater).
6. Utilização de filmes/vídeo que abordam relação professor/aluno (discutir ética, relação professor/aluno, respeito mútuo, postura do docente, etc.)
7. Colocando a "mão na massa" – Pensar e produzir material didático para Ensino fundamental ou médio e podcasts informativos na área de medicina veterinária.
8. Estágio docência: Aulas na graduação e no Ensino médio, utilizando metodologias ativas e inovadoras.

III.METODOLOGIA DE ENSINO

Construtivista, as aulas serão dialogadas e participativas. O docente será mediador do processo, oferecendo ferramentas para que o aluno construa seu conhecimento.

IV.FORMAS DE AVALIAÇÃO

Pela presença e participação nas aulas e nas atividades didáticas que serão desenvolvidas no decorrer da disciplina.

V. BIBLIOGRAFIA

ARRIADA, Eduardo; NOGUEIRA, Gabriela Medeiros; VAHL, Mônica Maciel. A sala de aula no século XIX: disciplina, controle, organização. In: Conjectura, v. 17, nº2, p.37-54, mai./ago., 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/281436240_A_sala_de_aula_no_seculo_XIX_disciplina_controle_organizacao

BUENO, J. B. M. e SCHEIN, Z. P. Educar pela pesquisa: prática de construção e reconstrução do conhecimento científico. Disponível em: https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/EDUCAR%20PELA%20PESQUISA_1.pdf

FADEL, Luciane Maria; ULBRICHT, Vânia Ribas; BATISTA, Cláudia Regina; VANZIN, Tarcísio (orgs.). Gameficação na educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2014.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009

MARTINS, Silvana Neumann. Educação empreendedora o ensino superior: diversos olhares de estudantes sobre professores empreendedores. Faculdade de Educação/Programa de Pós-graduação em Educação/Doutorado em Educação. Porto Alegre, 2010.

SEBRAE - Educação Criativa: Metodologias e práticas para os futuros das gerações. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2020, 172p.

UNICENTRO PARANÁ	**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE** **SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS** ***CAMPUS* CEDETEG, GUARAPUAVA, PR** **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS**	

Curso: Mestrado em Ciências Veterinárias
Disciplina: Seminários
Código: MCV - 101
Carga Horária total: 30 horas
Total de Créditos: 2 créditos
Professora Responsável: Profa**.** Dra**.** Margarete Kimie Falbo e Itacir Eloi Sandini

EMENTA
Seminários sobre os mais diversos assuntos ligados à área de concentração e tópicos relevantes ao curso, com apresentação obrigatória pelos discentes

I. OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos treinamento prático em pesquisa bibliográfica, oferecer suporte para o desenvolvimento crítico dos artigos por meio da leitura, interpretação de texto, escrita científica e apresentação do artigo redigido.

II. PROGRAMA

- Leitura e análise crítica de artigos científicos sobre o tema do projeto de pesquisa do aluno
- Escrita científica - Redação de um artigo
- Apresentação do artigo escrito.

III. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e participativas com a leitura dos artigos selecionados pelo aluno, prática da escrita científica e apresentação do artigo.

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

A nota será atribuída em relação a frequência e participação do aluno durante as aulas e a finalização do artigo científico.

V. BIBLIOGRAFIA

(NBR6023). Biblioteca central. Disponível em: http://www.biblioteca.ufla.br/manual.pdf Acesso em10/setembro 2010.

ABRAHAMSOHN, P. **Redação científica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14721: **Informações e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação**. Rio de Janeiro. 2001.

ATALLAH, A.N. Avaliação crítica da literatura. In: ATALLAH, A.N.; CASTRO, A.A. (eds). **Medicina baseada em evidências: fundamentos da pesquisa clínica**. São Paulo: Lemos-Editorial; 1998.

CANADIAN, 1981. How to read clinical journals: II. To learn about a diagnostic test. **Can. Med. Assoc. J.**, v.124, n.6, p.703-10, 1981.

CASTRO, A. **Avaliação Crítica da Literatura: roteiro para a sessão de artigos de revista**. Disponível em: URL: http://www.metodologia.org.

CRATO et al. Como realizar uma análise crítica de um artigo científico. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v.40, n.1, p.001-110, jan./mar. 2004

DAY, R.A. **How to urite and publisch a scientific paper**. IOWA: Oryx Press. 1998. 240p.

FEITOSA, V.C. **Redação de textos científicos**. Campinas: Papirus. 2000. 155p.

MARCANTONIO, A.T. **Elaboração e divulgação do trabalho científico**. São Paulo: Atlas. 1993. 92p.

SILVA, A.M. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos**. Uberlândia: Editora da UFU, 2000.

SPECTOR, N. **Manual para a redação de teses, dissertações e projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.

Sites para pesquisa: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/; https://www.sciencedirect.com.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS
***CAMPUS* CEDETEG, GUARAPUAVA, PR**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

PLANO DE ENSINO

Curso: Mestrado em Ciências Veterinárias, área de Saúde e Produção Animal Sustentável
Semestre/**Ano**: 2º/2023
Disciplina: Delineamento experimental com animais de exploração zootecnia racional
Código: MCV-117
Carga horária total: 45 horas
Créditos: **03**
Professor Responsável: Prof., Eng. Agr., Dr. Mikael Neumann

EMENTA

Entendimento sobre estatística descritiva sob aspectos de medidas de tendência central e medidas de variação ou dispersão, assim como sobre análise exploratória de dados e princípios básicos da experimentação, atendendo planejamento de experimentos contínuos com aves, suínos, ovinos e bovinos.

II. PROGRAMA

1. Conceitos básicos da Estatística
2. Arredondamentos de dados
3. Organização de dados coletados
4. Estatística Descritiva
4.1 Médias de tendência central ou de posição: Média Aritmética, Média Ponderada, Mediana e Moda
4.2. Medidas de variação ou dispersão: Amplitude, Variância, Desvio Padrão e Coeficiente de variação
4.3 Distribuição de Frequências
4.4 Análise Exploratória de dados
5. Amostragem
6. Princípios Básicos da Experimentação
7. Planejamento de um Experimento
8. Experimento contínuos com Aves
9. Experimento contínuos com Suínos
10. Experimento contínuos com Ovinos
11. Experimento contínuos com Bovinos

III. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas teóricas serão expositivas e interativas, contando com o auxílio de quadro-negro/giz e apresentações por data show. As aulas práticas serão desenvolvidas junto ao Núcleo de Produção Animal da UNICENTRO (NUPRAN) no Laboratório Multidisciplinar de Análises de Alimentos e Nutrição de Ruminantes através de exercícios matemáticos.

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação escrita parcial de cada unidade/capítulo. Frequência e participação do aluno em sala de aula. Relatório de atividades práticas.

V. BIBLIOGRAFIA

1. Bibliografia básica

SAMPAIO, I.B.M. **Estatística Aplicada à Experimentação Animal**. Belo horizonte: Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária, UFMG, Belo horizonte, 1998. 221p.

SAS INSTITUTE. **SAS/STAT user's Guide: statistics**, version 6. 4.ed. North Caroline, v.2, p.943, 1993.

2. Bibliografia complementar

Grass and forage Science Blackwell Publishing

Revista Brasileira de Zootecnia

Revista Ciência Rural

Revista Pesquisa Agropecuária Brasileira

Crop Science

American Journal of Agricultural Science.

Professor Responsável: Eng. Agr., Dr. Mikael Neumann

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS *CAMPUS* CEDETEG, GUARAPUAVA, PR

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Curso: Mestrado em Ciências Veterinárias, área de Saúde e Produção Animal Sustentável
Semestre/**Ano**: 2º/2023
Disciplina: Toxicologia Ambiental, suas implicações sobre a saúde animal e humana.
Código: MCV-105
Carga horária total: 45 horas
Créditos: 03
Professor Responsável: Profa. Liane Ziliotto

EMENTA

Classes de poluentes ambientais e seus efeitos tóxicos. Desreguladores endócrinos. Praguicidas anticolinesteásicos: Raticidas. Farmacos. Metaisis pesados. Contaminantes industriais. Métodos analíticos para detecção de poluentes e biomonitoramento. Propostas para uso racional e alternativo de defensivos agrícolas.

I. BIBLIOGRAFIA

ALONZO, H.G.A.; CORRÊA, C.L. Praguicidas. In: Oga, S. Fundamentos de Toxicologia. 2 ed. São Paulo, Atheneu, p.437-438, 2003.

ARVANITOYANNIS, I.S., KOTSANOPOULOS, K.V., PAPADOPOULOU, A Rapid Detection of Chemical Hazards (Toxins, Dioxins, and PCBs) in Seafood. Critical Reviews Food Science Nutrition, v. 54, p.1473-1528, 2014.

CISCATO, C.H.P.; GEBARA, A.B.; SPINOSA, H.S. pesticide residues in cow milk consumed in São Paulo city (Brazil). Journal of Environmental Science and Health, v.37, n.4, p.323-330, 2002.

DAWSON, A.H., EDDLESTON, M., SENARATHNA, L., MOHAMED, F., GAWARAMMANA, I., BOWE, S.J., MANUWEERA, G., BUCKLEY, N.A.. Acute human lethal toxicity of agricultural pesticides: A prospective cohort study. PLoS Medicine, v.7, n.10, art. no. E1000357, 2010.

ECOBICHON, D.J. Toxic effects of pesticides. In: Klaassen, C.D. Casarett & Doull´s Toxicology. The basic science of poisons. 6 ed. New York, Mcgraw- Hill, 2007.

EDDLESTON, M., BUCKLEY, N.A., EYER, P., DAWSON, A.H. Management of acute organophosphorus pesticide poisoning. The Lancet, v.371, n.9612, p. 597-607, 2008.

EMERICK, G.L.; PECCININI, R.G.; OLIVEIRA, G.H. Organophosphorusinduced delayed neuropathy: A simple and efficient therapeutic strategy. Toxicology Letters, v.192, p.238-244, 2010

LAMBERT, O.; POULIQUEN, H.; LARHANTEC, M.; THORIN, C.; L'HOSTIS, M. Exposure of raptors and waterbirds to anticoagulant rodenticides (difenacoum, bromadiolone, coumatetralyl, coumafen, brodifacoum): epidemiological survey in Loire Atlantique (France). Bulletin of Environmental Contamination and Toxicology, v. 79 (1), pp. 91-94, 2007.

LARINI, L. Toxicologia dos praguicidas. São Paulo, Manole, 1999. 230p.

LUVIZOTTOSANTOS, R.; ELER, M.N.; ESPÍNDOLA, E.L.G.; VIEIRA, E.M. O uso de praguicidas nas pisciculturas e pesqueiros situados na bacia do rio Mogiguaçu. Boletim do Instituto de Pesca, São Paulo, v.35, n.3, p. 343 - 358, 2009.

MARTÍNEZ-HARO, M., MATEO, R., GUITART, R., SOLERRODRÍGUEZ, F., PÉREZ-LÓPEZ, M., MARÍA-MOJICA, P., GARCÍAFERNÁNDEZ, A.J. Relationship of the toxicity of pesticide formulations and their commercial restrictions with the frequency of animal poisonings. Ecotoxicology and Environmental Safety, v. 69, n.3, p. 396-402, 2008.

MÍDIO, A.F.; MARTINS, D.I. Herbicidas em alimentos. São Paulo, Varela, 1997.109p.

NAKAZAWA, H., IWASAKI, Y., ITO, R. Analytical methods for the quantification of bisphenol A, alkylphenols, phthalate esters, and perfluoronated chemicals in biological samples. Analytical Science., v.30, p.25-34, 2014.

PAGLIARANI, A., NESCI, S., VENTRELLA, V. Toxicity of organotin compounds: shared and unshared biochemical targets and mechanisms in animal cells. Toxicology In Vitro,.v.27, 978-990, 2013.

VEERAMACHANENI, D.N., KLINEFELTER, G.R. Phthalate-induced pathology in the foetal testis involves more than decreased testosterone production. Reproduction. 147, 435-442, 2014

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS
***CAMPUS* CEDETEG, GUARAPUAVA, PR**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS

PLANO DE ENSINO

Curso: Mestrado em Ciências Veterinárias
Disciplina: Métodos de Pesquisa em Nutrição de Monogástricos
Código: MCV-119
Carga horária: 60 horas (04 créditos)
Professor (a): Dr. Cesar Augusto Pospissil Garbossa

EMENTA

A avaliação das exigências nutricionais e dos alimentos é de extrema importância a fim de garantir a evolução dos sistemas produtivos. Nesse sentido, é necessária a atualização das exigências considerando as evoluções dos animais e sistemas produtivos, bem como, adequação das metodologias experimentais no intuito de promover a produção animal de forma mais adequada e econômica.

1. Objetivos:

Desenvolver a capacidade dos discentes em planejar, executar e analisar dados de experimentos realizados para avaliar alimentos e determinar as exigências nutricionais para animais monogástricos (aves e suínos).

2. Programa:

1. Planejamento dos experimentos com monogástricos
1.1 Distribuição dos animais nas unidades experimentais
1.2 Animais por repetição e repetições por tratamento
1.3 Controle da variação em ensaios de desempenho
1.4 Controle da variação em ensaios de digestibilidade

1.5 Consideração sobre análise de dados
1.6 Correção de conversão alimentar pela mortalidade
2. Metodologias para avaliar o conteúdo de energia dos alimentos
2.1 Utilização de energia dos alimentos pelos monogástricos
2.2 Sistemas de energia para aves
2.3 Sistemas de energia para suínos
2.4 Métodos de coleta total para determinar o conteúdo energético dos alimentos
2.5 Utilização de indicadores para determinar o conteúdo energético dos alimentos
2.6 Equações de predição da energia dos alimentos
2.7 Sistema NIRS para determinação da energia dos alimentos
3. Metodologias para avaliar o conteúdo de proteína e aminoácidos dos alimentos
3.1 Digestibilidade da proteína e utilização dos aminoácidos pelos monogástricos
3.2 Métodos in vitro para avaliar a qualidade de proteína
3.3 Métodos in vivo para determinação a disponibilidade e digestibilidade dos aminoácidos
4. Metodologias para avaliar a disponibilidade de minerais e vitaminas
4.1 Disponibilidade biológica dos minerais
4.2 Disponibilidade biológica das vitaminas
5. Método dose resposta para determinar exigências nutricionais
5.1 Conceito de exigência nutricional
5.2 Método dose resposta
5.3 Métodos para determinar exigências de aminoácidos
5.4 Protocolo proposto para determinação exigência de mineiras – método dose resposta
6. Método fatorial para determinar exigências nutricionais
6.1 Métodos para determinar as exigências de energia para mantença e eficiências de utilização da energia
6.2 Métodos para estimar as exigências de proteína para mantença
6.3 Metodologias para determinar as exigências de energia e proteína com base no método fatorial (UNESP)
6.4 Modelo para estimar a exigência de energia de porcas em gestação
6.5 Utilização dos aminoácidos pelos animais monogástricos
6.6 Metodologia das Tabelas Brasileiras para estimar a exigência de lisina
6.7 Estudo do crescimento e da composição corporal dos animais
6.8 Aplicação de modelos de crescimento e do método fatorial na definição das exigências nutricionais
7. Isótopos Estáveis em Pesquisa com Nutrição Animal

7.1 Terminologia isotópica

7.2 Utilização dos isótopos estáveis nas pesquisas

7.3 Técnica do traçador isotópico

7.4 Eficiência de utilização em diferentes tecidos utilizando aminoácidos marcados

7.5 Turnover

7.6 Protocolo para determinar eficiência de utilização e turnover utilizando aminoácidos marcados.

3. Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas

4. Formas de Avaliação

Será realizada uma avaliação escrita valendo 40% da nota e os outros 60% serão obtidos através da avaliação de apresentação de seminários de artigos ligados ao tema da aula, cada aluno irá realizar a apresentação de dois a cinco artigos durante o decorrer da disciplina.

5. Bibliografia

NRC – NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of poultry. 8th ed. Washington, D.C.: National Academy Press, 1994.

NRC – NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of swine. 11th ed. Washington, D.C.: National Academy Press, 2012

ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L.; GOMES, P.C.; OLIVEIRA, R.F.; LOPES, D.C.; FERREIRA, A.S.; BARRETO, S.L.T.; EUCLIDES, R.F. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 3. ed. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa.

SAKOMURA, N. et al. Nutrição de Não Ruminantes. 1a. Edição. Jaboticabal:FUNEP, 2014, 678p.

SAKOMURA, N.K.; ROSTAGNO, H.S. (Ed.). Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. Jaboticabal: Funep, 2007.

PERIÓDICOS:

Anais das Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Zootecnia.
Anais dos Simpósios da Sociedade Nordestina de Produção Animal
Anais dos Simpósios do Colégio Brasileiro de Nutrição Animal
Aminoacids
Animal Feed Science and Technology
British Journal Nutrition
Journal of Animal Science
Journal of Nutrition
Livestock Production Science
Livestock Science
Translational Animal Science